

O OVARRENSE

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA



N.º 332

Assignaturas

Anno... 4\$000 réis | Semestre... 500 réis
Com estampilha, (anno)... 1\$200 réis
Numero avulso... 40 réis

Domingo 17 de Novembro de 1889

Publicações

Annuncios e comunicados, linha... 50 réis
Repetição... 25 réis
Os srs. assignantes tem o desconto do 25 %.

7.º ANNO

PARA A HISTORIA D'OVAR

E' preciso que o sr. Aralla diga o que fez das seguintes quantias:

Dos canudos da sr.ª camara.....	28\$492
Dos pescadores.....	90\$000
De lenha durante 1886.....	408\$770
Valor de pinheiros levados gratuitamente da Estrumada para a casa, em construcção, do irmão do ex-vice-presidente da Camara, como se vê de repetidas affirmações d'um antigo correspondente d'esta Villa para o <i>Jornal de Estarreja</i>	800\$000
De multa recebida de Antonio Borges d'Almeida, de Vallega.....	2\$000
	1:329\$262

OVAR, 16 DE NOVEMBRO DE 1889

Pelo Districto

Enquanto a imprensa do paiz esperdiça a sua actividade

FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

«Os pais fugião dos filhos, e estes desamparavão os pais, os maridos as mulheres, os amigos huns aos outros, e ninguém se dava por seguro em parte alguma, e pelas portas, e ruas os punhão, onde estavam ás vezes dous e tres dias, esperando por quem os levasse á sepultura, e muitos chegavão a estado que era força enterrar-os ali mesmo.

«Foi notavel o desarranjo.

«Os coveiros tendo tanto que fazer perdião os seus emolumentos; o mesmo succedia aos officiaes de defuntos e ausentes, e perderião muito mais afluente de

batendo, como n'um soalheiro, a lingua sobre a recomposição ministerial, vamos nós olhando pelo nosso districto e tirar das suas ultimas eleições a lição que natural e legitimamente se deriva dos factos.

Com effeito, a opposição levantara ao ar grande poeira e fizera grande celeuma, dando o governo muito desacreditado por estes sitios. Apregoavam aos quatro cantos do paiz que o governo no districto de Aveiro soffreria um golpe profundo, mortal mesmo, deixando triumphante, cheia de victoria como um odre de vinho, a opposição, principalmente a serpacea.

A acreditar nas vesperas, nos foguetes que fizeram estalar antes da peleja, a gloria da opposição seria estrondosa, esmagadora. Santo Deus! Ha um anno ou mais que um inqualificavel connubio de serpistas, republicanos, constituintes e *soi-disants* progressistas, gente que embora de pés grandes não se firma bem no chão em que se arrasta, fizera grande algazarra na capital do districto por o ignificante caso de admissão de hospitaes na misericordia da cidade.

A rethorica barata, ensaiada no botequim, alinhavada de logares communs, explosiu nos *meetings*. As gazetas combinaram-se em amontoar calumnias, que atiravam ao venerando governador civil em exercicio então. Das esquinas apedrejavam-n'o.

caparem. Pelas ruas da cidade apenas apparecia alguma pessoa com saude, ficou em memoria por cousa rara que na rua nova nasceu erva, e que seria pelas mais? D'esta sorte se via a cidade quasi deserta, permanecendo só as cazas desamparadas, e vazias, cousa lastimosa de ver em huma tão populosa Cidade!

«Assim foi devorando este incendio das vidas até o fim de Setembro, e então como o sol foi abrandando, se foi tambem a força do mal diminuindo, até que pelo Natal tinha applicado de todo nesta Cidade, onde morrerão mais de 40:000 pessoas, e por todo o Reino fez igual estrago, porque principiando em Lisboa lavrou por toda elle.

«Accudiu El-Rei a este trabalho por muitas vias. Para a cura dos enfermos mandou vir muitos Medicos de fóra do Reino com grandes premios, e salarios; e observou-se que depois que chegarão, que foi no principio de Agosto, morrião muitos mais, de que nasceu o proverbio de: — *Mate-me Deus com os meus*. E as necessidades com dinheiro, fa-

Da sombra insultavam-n'o, até na sua vida particular, áquelle prestigioso e benemerito cidadão, que pela sua bondade inalteravel e pelos seus largos serviços ao paiz, deslumbra essa matilha de seus invejosos conterraneos.

Era aquelle homem, admirado pelo povo, a força do partido, cujo supremo era representante na capital do districto. Do respeito devido e consagrado ao governador civil de Aveiro compartilhava o partido progressista.

A guerra, portanto, dirigida ao sr. conselheiro Manuel Firmino caía toda contra o partido progressista.

Pelo que então se berrou pela banda d'esta amalgama de retalhos de partidos, podera deprehender-se que em Aveiro o partido progressista estava chegado aos seus ultimos dias. Alguns espiritos medrosos, que não confiavam, no momento que a arruaça trevejava á roda do sr. governador civil, na força e no prestigio d'este, solidamente enraizados no coração do povo, chegaram a duvidar da saude do nosso partido n'aquella cidade. Enganaram-se, porém.

Tinha-se, com effeito, levantado uma montanha, — montanha de lama está bem visto —, que nem como a da fabula prometia ser fecundissima e dar um parto felicissimo. A gestação foi longa e muito cacareja-

zando o mesmo a Rainha Dona Catharina, e a Infanta Dona Maria, etc.»

Em 15 de outubro de 1598, se começou a peste em Lisboa, que continuou pelo anno seguinte, e dizem que durará cinco annos mais. Sendo assim, é crível que chegasse a nós. Notam historiadores, que morriam por dia 200 a 300 pessoas, levando á sepultura mais de 80:000.

No anno de 1436 a peste fez muitos estragos em Lisboa, e em todo o Portugal. Retirando-se o Senhor Rei D. Duarte para o mosteiro de Thomar, a contrain por meio de uma carta, que se lhe fez passar depois de a terem infectado, segundo é fama. Tambem falleceu sua filha a Infanta D. Filippa, moça de dezenove annos.

Por sem duvida a furiosa epidemia de 1348, a que então chamaram a *mortandade grande*, que dizia se começara na Scithia e d'alli se propagara por toda a terra, demorando se trez mezes em Portugal, fez aqui profundo damno.

da. Pois vieram as eleições e toda essa arruaça se desfez como a atoarda d'uma malta de bebedos.

A lista progressista derrotou completamente a lista amasada de todos os partidos e partidelhos que em Aveiro aleloavam força e importancia. Foi uma vergonha essa de rota para essa opposição tristissima, que na ultima eleição ficou corrida.

Em Oliveira de Azemeis tornou-se d'um exercito de caceteiros e foi á bocca da urna pimponear de valente, — valente aliás de feira, que pretende unpôr-se pela arruaça somente.

Mas a urna evidenciou que a serpança nenhuma força tem. Na eleição camararia onde não poude surtir o desejado effeito a arruaça armada pela serpança, a victoria do governo foi decisiva e estrondosa.

E aqui está no que deu a celeuma erguida pela opposição. Onde ella contava milagrosos triumphos, teve derrotas esmagadoras.

Da victoria do governo devemos, pois, tirar a boa lição, de que o prestigio e o credito jamais são abalados pela calumnia e pela arruaça. Como balsamo purissimo a verdade e a virtude sempre sobrenadam em todas as coisas.

Se ao menos a opposição ganhasse bom-senso com esta

A' volta de 1799 choven sem cessar desde o principio de setembro até 10 de maio do anno seguinte. As cheias foram repetidas, não se passando da Ruella para o Brejo.

Varios moradores da rua Nova fugiram por andarem as casas alagadas. Na Lagôa dos Campos andava o gado, estando vedada a passagem para o Carregal. Em junho houve excessivos calores, e logo no mez seguinte começaram de apparecer umas febres com character intermitente, de fórma que no mez de setembro havia mil e tantas pessoas atacadas. O symptoma predominante era *ictericia*. Os que foram sangrados morriam todos, dentro de cinco dias: pelo contrario os que foram emetisados e em seguida tomaram quina ou agua ingleza, escaparam sem excepção! As recordações foram todas fataes. Esta epidemia declinou no principio do inverno, correndo para além de Coimbra. As terras, mais affastadas da beira mar soffreram tão somente de *seções* e *dyssenterias*, de que morreram muitos. Esta mesma peste grassou em Cadiz,

lição... Oxalá! Que como bons christãos não desejamos vê-la morrer impenitente.

Secção noticiosa

NOTICIAS DIVERSAS

«Jornal do Povo». — Passou o decimo anniversario do nosso collega de Oliveira de Azemeis, o *Jornal do Povo*. Saudamol-o com muita estima e enthusiasmo. Bom visinho, leal partidario, combatendo pela mesma bandeira os mais rudes e estorçados combates, mantendo connosco as mais estreitas relações de amizade, o *Jornal do Povo* é na provincia um dos mais delicados e brilhantes campeões da imprensa.

Os seus artigos editoriaes saem d'um jacto, d'uma correcção e elegancia insuperaveis, temperados por vezes como uma lamina de Toledo e por outras esmagadores como uma acha de armas medieval. E todavia lendo-se ha de pensar-se que um burilador com uma paciencia e um vagar benedictinos acurvou-se por muito tempo á escurininha a esmerilhá-os com muito cuidado e esculpulo.

Dos artigos editoriaes não destoam o artigo jornal.

E ahi está porque o *Jornal do Povo* occupa com muita honra e distincção um dos pri-

com o nome de *febre amarella*, dando-se e mesmo resultado quanto ao tratamento.

Em 1811 houve epidemia de *typho* contagioso, durante a campanha peninsular, que das tropas se communicou ao povo, extinguindo se grande numero de indivíduos.

As guerras mais notaveis trazem sempre d'estes funestos presentes, com que a humanidade geme, e a vaidade dos ambiciosos folga.

O *cholera morbus indiano*, visitou-nos em 1830, e em 1835, porém, mais violento, sem comparação alguma, na sua primeira invasão, que levou á sepultura cerca de mil pessoas, tendo já produzido formidaveis estragos no Porto.

Quando o general Sollut ali desembarcou com as tropas do seu commando, vinham a bordo alguns soldados iscados da *molestia*, que pouco depois se propagou, pelas terras maritimas principalmente.

Vimos então accender grandes fogueiras de noite pelas ruas, a fim de purificar a atmospheria e

meiros logares na imprensa da provincia.

Honramo-nos, felicitando-o pelo seu anniversario e desejamos que por muitos annos o vejamos, hombro a hombro connosco, a pelear estas rijas batalhas, muito inglorias ás vezes, do jornalismo.

Nomeações.—Acaba de ser transferido para o tabellionato de Alcantara o nosso querido amigo, sr. Francisco de Sousa Ribeiro, muito digno escrivão e tabellião do 4.º officio n'esta comarca.

D'uma intelligencia rara e d'uma probidade inconcussa, breve ganhou o primeiro logar entre os escrivães n'este juizo. Na justiça que fazemos a este nosso distincto amigo não queremos melindrar os outros, que são os primeiros a concordar connosco no conceito que fazemos do sr. Ribeiro.

Amigo como poucos, generoso como ninguem, delicado sempre, trabalhador indefesso, lutando com uma pertinaz doença e saindo d'ella sempre victorioso, deixa entre nós um nome glorioso emoldurado n'uma saudade immensa.

Com as sympathias de gregos e troianos, d'uma lhaneza de caracter sem igual, ha de ser sempre lembrado, pela bondade do seu coração e pela distincção da sua intelligencia.

Melhorou de terra e de fortuna. Tudo merece o nosso illustre amigo. Abraçamol-o, pois; e com um abraço sincero, levamos-lhe os nossos ardentes desejos para que se restabeleça definitivamente de saúde e encontre sempre mil felicidades por onde for, elle que tão digno é das benções de todos!

— Para a vaga que deixa o sr. Ribeiro foi nomeado o nosso sympathico e querido amigo, sr. Frederico Ernesto Camarinha Abragão, secretario da administração do concelho, em Ovar.

Novo ainda em idade, mas

suspender o furor do contagio. Mas quem não sabe que semelhante meio serve sómente para alterar o ar sem destruir o principio contagioso? Tudo o que é proprio a augmentar o calor tambem o é para aviventar a malignidade da doença. Os maus effeitos d'este methodo, que foi posto em pratica por occasião da ultima peste de Londres, bastam para desviar novas tentativas; porque depois que foram ordenadas novas fogueiras em todos os trivios ou becos, durante tres dias inteiros, logo na noite seguinte morreram nada menos de 40:000 pessoas. Ultimamente, fez-se em Marselha uma experiencia egualmente funesta, por quanto, depois de taes fogos, a peste fez estragos ainda mais consideraveis.

A gripe andou aqui em 1837, sem causar damno notavel, apesar de ser muita gente affectada. Em outros pontos fôra menos benigna, segundo consta.

A proposito da causa que lhe assignavam, temos a ponderar se o systema de drenagem, ou enxugo dos pantanos, se pôde rea-

lizar n'este paiz, muito embora se acabe com a *oryzicultura*, mas proscreevel-a inteiramente deixando incultos esses focos de infecção miasmatica, não só é loucura, como tambem um crime de lesa propriedade. Para certos medicos de abalitado merecimento, cuja opinião partilhamos, não são os effluvios da agua estanque, nem os de qualquer *detritus* vegetal, mas sim as emanções das *plantas vivas e febriferas dos charcos*, que constituem o miasma paludoso. Portanto, a cultura do arroz nos terrenos alagadiços é summamente proveitosa, por qualquer lado que se considere.

Outra prova de que o putrido não é sceptico, é que as emanções das lagôas salgadas, apesar de chloricas e incorruptas, tambem miasmam, por certa modificação dos imponderaveis.

Bem estudado o methodo da sua cultura, estamos, que a excellente *graminea* ainda um dia será recebida com boa sombra da parte do governo, que agora não lhe consente um pacifico dominio.

A epidemia começou nos fins

Dr. Francisco Macedo.—Acaba de ser collocado na comarca de Chaves o nosso distincto amigo e integro magistrado, sr. dr. Francisco Macedo.

Até que, enfim, se fez justiça ao talentoso juiz e ao cavalheiro probo e honrado!

Insultado n'esta comarca e na da Feira, s. ex.^a teve de retirar-se, sempre superior a essa onda de insultos acanalhados. Sempre o seu talento e a sua honradez ficaram e estão ao de cima d'essas emboscadas de esquina, com que interesses grosseiros e porcos tem procurado desprestigial-o.

Em Chaves, terra de nobres tradições e de muita illustração, ha de reconhecer-se que

o sr. dr. Francisco Macedo é, além d'um juiz intelligente, um magistrado muito zeloso no cumprimento dos seus deveres. Em Chaves será respeitado, como foi no Porto, em Mafra, em Estremoz e em tantas comarcas, onde os tribunaes não são precisamente pinhaes da Azambuja.

Cumprimentamos com muita estima s. ex.^a

Outra vez elle.—Voltou o cidadão Porteira. Cá está elle! Vale por uma alcaeteia de peixotos o malandro espertalhão, que o *Francisquinho* defendeu em tão má hora, que não se atreve agora a desmentir-se no sitio onde esgaratujou a defeza.

O Porteira está cá; mas o que não vemos é o *Francisquinho*, tomado de vergonha, a repetir a defeza referida.

Pois não largamos o *maluquinho*...

Feira de cevados.—Começaram no domingo ultimo no Largo dos Campos as feiras semanaes de cevados, as quaes costumam fazer-se todos os annos, n'este mez.

Foi pouco concorrida de fragateiros a primeira feira e por isso mesmo talvez offerecidos por elevado preço.

Regulou por 3:200 reis a 3:500 reis a arroba.

Achamos muito valor para um misero fragateiro.

Tempo.—Estamos em pleno verão de S. Martinho. Dias cheios de sol claro, vivo e alegre, abrem-se por este mez, que começara chuvoso e triste.

Ainda este sol veio acabar de seccar as ultimas colheitas. O mar é que se tem mostrado desagradecido com os incessantes trabalhos de pesca. Nos dias em que elle tem permitido a pesca, esta tem sido muito escassa, de sardinha principalmente.

Vão assim desaparecendo as ultimas esperanças dos pes-

cadores que nas safras pobres, olham sempre para estes dias, como a sua desforra de todo um anno de fome.

Fallencia.—Vão cada vez avultando mais os boatos de fallencia, a que nos temos referido. Pobre do homem, que endoideceu!

Em patuscada.—Em Vallega domingo, dia de descanso e vespera de S. Martinho, advogado dos arallas e fragateiros. O nosso repertorio, excellente *Borda-d'agua*, no seu juizo do anno, prophetisava para esse dia grande patuscada. E com effeito, logo ao amanhecer, partia para Vallega, freguezia vasta e com muito bons pastos, o Manuel José do Matto Grosso com o seu estado maior de fragateiros, nedio e apparatuso rebanho,—pac, filho, mana, primo, a parentela toda—. Para o Largo dos Campos vinham carros, com sua licença, de bacoros; para Vallega, encontrando-se e saudando-se, dirigia-se a carroça, com sua licença, do referido Manuel José Aralla e sucios e sucias.

Tratava-se, ao que nos dizem, da eleição da meza da irmandade de S. Martinho. Por urna, o estomago. Por lista, o copasio do carrascão. Era uma festa de estalaria. Engrossava-se a rethorica e atonclava-se a pança. Rodopiavam as tollices e as graças pesadas, trascalando a vinho, trovejavam. Desantviadas as sobranceiras, o chapéu caído para a nuca, as pernas de mal uma com a outra, os pés pouco firmes, o Manuel José dirigindo, avançou para o *maluquinho*:—risque lá, seu faia!—E tudo ria; porque voltava o bom humor ao rei, ao rei dos nabos. Era elle mesmo, não havia duvida. Voltando-se de novo para o *maluquinho*:—«O tu que fumas! Sempre foste o pequeno mais bonito da península... Porque eu...» Mas a voz adormeceu na garganta, e não pôde concluir o arranzel que começara assim:—«Enforcaram-me em effigie», ao que o *maluquinho* regougou:—«Vingança!»

Uma trapalhada tudo aquillo! Uma vespera de S. Martinho, passada ao longe do Matto Grosso! Que cheiro!... Hum!...

vaccinar dois de seus filhos, dando assim o exemplo e impulso á propagação do precioso descobrimento do medico de Berkley, a que os successos politicos d'aquella epocha embargaram o passo. Todavia, em 1813 se generalizou por todo o paiz pelos esforços da «Instituição Vaccinica», creada pela Academia Real das Sciencias a favor dos seus socios e dos parochos. Desde então não tem aqui havido descuido na vacinação das creanças, por industria das cameras, que tem sempre prestado a maior attenção a este ramo importantissimo da beneficencia publica.

Está provado pela observação e experiencia que o *virus vaccinico* não é preservativo absoluto d'esta immunda enfermidade; por isso se recommenda hoje a vacinação, que ainda ahí ninguem praticou. Mau sestro é o nosso, pois ficamos sempre atraz dos povos mais civilizados!

São triviaes por este sitio as doencas cutaneas, sobre tudo os *exanthemas*. Poucos casos de *elephantiasis* se observam hoje, parecendo querer extinguir-se, fe-

Communicados

Prevenção

COMPANHIA DE SEGUROS «GARANTIA»

Constando na Agencia d'esta companhia que quatro individuos de Vallega, cujos nomes tenho em meu poder, projectam por mequinhas vinganças pôr fogo á casa do sr. José Valente da Silva, a qual se acha segura n'esta companhia, previno aquelles quatro individuos de que ficam inteiramente responsaveis por todos os prejuizos que o fogo causar áquella casa.

Ovar, 29 de outubro de 1889.

O Agente da Companhia

João da Silva Ferreira.

ANNUNCIOS

Edital

João Affonso Espergueira, do Conselho de Sua Magestade, Comendador da Ordem de Christo, Bacharel formado em Direito e Governador Civil do Districto de Aveiro, por Sua Magestade Fidelissima que Deus guarde.

Estando fixado o ultimo domingo d'estu mez (dia 24) pelo artigo 309 do Codigo Administrativo para se proceder ás eleições das Juntas de Parochia; em cumprimento do artigo 312 do mesmo Codigo é pelo presente edital convocada a assembleia eleitoral da freguezia de Ovar, do concelho de Ovar, para no indicado dia pelas nove horas da manhã proceder na respectiva Igreja matriz á eleição de cinco vogaes effectivos e cinco substitutos, que hão de servir durante o triennio de 1890 a 1892 inclusivé.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou passar este edital que será affixado nos logares do estylo e publicado em algum dos periodicos do mesmo concelho, havendo-os, oito dias pelo menos antes do dia fixado para a eleição, e lido pelos parochos por occasião das missas

lizmente. Nos principios do seculo actual houve bastantes; sendo para notas que d'elles não fizesse menção especial um sabio medico portuguez na sua excellente *Memoria* acerca d'ella.

Sem duvida foi trazida á Europa pelos primeiros Cruzados, derramando-se a ponto tal, que em 1225 era mui crescido o numero dos hospitaes de Lazaros, bem conhecidos em Portugal pelo nome de *Gafarias*. Na actualidade o lymphatismo domina o quadro pathologico.

Tem o municipio um medico, e quatro cirurgiões—medicos, de partido, com quem dispense reis 622\$000, de pulso livre, obrigados ao curativo dos pobres e serviço do hospital. Este serviço é feito por turno, mensalmente, excepto o de clinica medica, que é permanente e pertence só áquella. Assim se pratica, quanto a estes, desde junho de 1849, por fallecimento do seu assistente privativo—Pedro Antonio Teixeira de Pinho, de feliz memoria.

(Continua)

conventuaes, que se celebrarem até ao referido dia.
 Governo Civil d'Aveiro, em 2 de novembro de 1889.

João Affonso Espergueira.
Extracto

(1.ª publicação)

Por deliberação do conselho de familia no inventario de menores a que se procede por obito de Custodio Alves Ferreira Lopes, morador que foi na rua do Areal, d'esta villa, e para pagamento de dividas passivas que oneram o casal, se acha designado o dia 1.º de dezembro proximo futuro, ao meio dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, para a venda em hasta publica da seguinte propriedade:—Uma morada de casas terreas e armazem no quintal e mais pertencas, metade d'um poço e tanque, tudo sito na Travessa das Ribas, com o numero 19 de policia, a qual propriedade tem servidão activa pelo terrado da casa dos irmãos do inventariado pelo lado do sul, sendo a entrada pela portaria do lado do poente, de natureza alludial, com fina pelo norte com o filho de Josepha da Anna do Antonio, pelo sul com os irmãos do inventariado, pelo nascente com a rua das Neves, e pelo poente com a Travessa das Ribas, no valor de 300\$000 reis.
 Por este são citados quaes quer credores incertos.

Ovar, 7 de novembro de 1889.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Antonino Rodrigues do Valle.
 (22)

EXTRACTO

(1.ª publicação)

Por deliberação do conselho de familia no inventario de menores a que se procede por obito de Antonio Lopes, morador que foi na rua da Motta, d'esta villa, e para pagamento de dividas que oneram o casal, se acha designado o dia 1.º de dezembro proximo futuro, ao meio dia, e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, para a venda, em hasta publica, da seguinte propriedade:—Uma morada de casas terreas, com quintal e mais pertencas, sitas na rua da Motta, d'esta villa, sob o numero vinte e seis, alludial, que confina do norte com a rua publica, su com os quintaes de Antonio Rodrigues Faneco, e outros, pelo nascente com Manuel Maria Ligas, e do poente com Rosa do Bitto, no valor de 180\$000 reis.
 Por este mesmo edital são citados quaesquer credores incertos.

Ovar, 6 de novembro de 1889.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

O Escrivão

Antonino Rodrigues do Valle.
 (23)

ADVOGADO

Joaquim Soares Pinto abriu, no dia 1 do corrente mez de outubro, escriptorio de advogado na sua casa, na travessa das Ribas d'esta villa, onde pode ser procurado todos os dias até ás 10 horas da manhã, e depois das 3 da tarde.

Extracto

(1.ª publicação)

Por este Juizo de Direito da comarca de Ovar e cartorio do escrivão Ribeiro, corrementados de trinta dias, contados da publicação do segundo annuncio respectivo no *Diario do Governo*, citando os interessados incertos que se julguem com direito á herança de Maria d'Oliveira Gomes, que foi moradora n'esta villa, para na segunda audiencia d'este Juizo, depois de findo o prazo dos editos, verem accusar a citação e seguir seus termos a acção de justificação avulsa, em que Anna d'Oliveira Gomes, e Maria Gracia d'Oliveira Gomes, viúvas, d'esta villa, mas residentes em Lisboa, pretendem habilitar-se como suas unicas e universaes herdeiras, visto serem suas irmãs e não haverem ascendentes nem descendentes, e bem assim obterem o averbamento, em seu nome, d'uma inscripção da divida interna, com o numero 42:232, do valor nominal de 500\$000 reis, a qual inscripção foi averbada em nome do marido da dita fallecida, José Soares Gomes, e depois, na partilha por morte d'este, pertenceu em meação á referida fallecida Maria d'Oliveira Gomes, mas não foi averbada na Junta do Credito Publico em nome d'esta, por descuido dos administradores de seus bens.

As audiencias n'este Juizo fazem-se ás segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo sanctificados, porque sendo-o se fazem no dia immediato.

Ovar, 29 de outubro de 1889

Verifiquei

O juiz de direito

Salgado e Carneiro.

No impedimento do respectivo,

O escrivão,

Eduardo Elysis Ferraz de Abreu.
 (21)

«A Urbana Portugueza»

COMPANHIA DE SEGUROS

Na rua da Praça n.º 25 e 26 em Ovar acha-se estabelecida a Agencia d'esta Companhia, a cargo do sr. Ricardo Henriques da Silva Ribeiro, onde desde já se effectuam as operações de seguros.

(5)

PHARMACIA—DELFINO LAMY
 CAZA COR DE ROZA
JUNTO A' CADEIA

Esta pharmacia estabelecida no ponto mais central da villa, é a mesma que esteve no passeio da Praça, sendo seu director o mesmo pharmaceutico. Acha-se sortida dos medicamentos mais em uso na therapeutica, especialmente d'aquelles que os Ex.ªs Facultativos da localidade mais formulam. Aceio, pontualidade compativel com as formulas e o maximo escrupulo no seu aviamento.

(14)

Remedios de Ayer

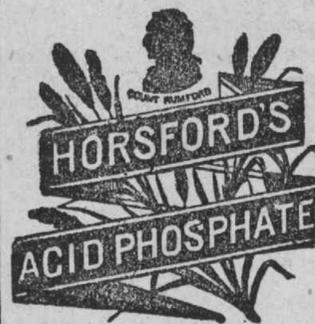
VIGOR DO CABELLO DE AYER—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.
PEITORAL DE CEREJA DE AYER—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

EXTRACTO COMPOSTO DE SALSAPARRILHA DE AYER, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.
O REMEDIO DE AYER CONTRA AS SEZOES—Febres intermittentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.
PILULAS CATHARTICAS DE AYER—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

PERFEITO DESINFECTANTE E PURIFICANTE DE JEYES—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido Phosphato

DE HORSFORD

UM TONICO DELICIOSO SE OBTEM adicionando uma colher de chá do Acido Phosphato a um copo de agua quente ou fria, ou chá sem leite, e adoçado para melhor paladar.

RECOMMENDA-SE ESPECIALMENTE PARA:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: preço 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 25, 1.º Porto, dão as formulas de todos estes Remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem.

CONFIANÇA PORTUENSE
COMPANHIA DE SEGUROS
E' agente d'esta companhia, n'esta villa, José Maria Rodrigues de Figueiredo.
PRAÇA D'OVAR

Casa

Vende-se ou aluga-se uma na Rua do Jornal do Commercio do Porto, no Furadouro.

Para tractar, com José Pacheco Polonia, Largo dos Campos, Ovar.

(9)

ALUGA-SE

Uma casa com quintal na rua da Fonte n.º 200, com bons commodos para familia. A tractar a mesma com o proprietario.
 José Alves Correia.

NOVA OFFICINA LISBONENSE

DE

FRANCISCO DE OLIVEIRA CARVALHO

RUA DOS CAMPOS OVAR

Participa ao publico que abriu uma officina de Serrellharia Mechanica. N'esta officina faz-se toda qualidade de obras, assim como bombas para poços, jardins, cosinhas e para elevações de aguas, estas bombas aspiram em grande comprimento, assim como moinhos automaticos de tirar agua com o vento, Systema americano etc.

N'esta officina tambem se faz toda a qualidade de portões, grades e fogões. Tambem se fazem torneiras de bronze latão. Babulas para tuneis, prensas para exprimir bagaço e para lagar.

FUNDIÇÃO

De cobre, bronze, latão, zinco. Trabalhos em zinco, cobre, chumbo.

O proprietario d'esta officina encarrega-se de todo o trabalho concernente á sua arte.

Preços rasoaveis

OVAR

(10)

RELOJOARIA GAANTIDA
 15, Rua da Graça, 16
Antonio da Cunha Farraia

Participa a todos os seus amigos e freguezes, que acaba de abrir na Rua da Graça, perto do Chafariz, o seu novo estabelecimento, onde tem relógios d'algibeira, de prata e ouro, de meza e sala, que vende por preços modicos, sendo o minimo preço dos de prata **45500 reis**; e que compõe toda a qualidade de relógios e caixas de muzica, afiançando todo o seu trabalho

JARIS-GUILLARD, AILLAUD & C.^o - LISBOA

EDITORES
 NOVAS PUBLICAÇÕES
 OS CONTEMPORANEOS
 CAMILLO CASTELLO BRANCO
 POR
 SILVA PINTO

Um volume em 12, nitidamente impresso em papel assotado, com o retrato de Camillo e a lista das suas obras e traducções.
 Preço 200 reis.—A venda em todas as livrarias de Lisboa e provincias.

No prelo:

JOÃO DE DEUS E GONÇALVES
 CRESPO

Novo Dictionario Italiano-Portuguez, contendo todos os vocabulos da lingua usual, com a pronuncia figurada e os nomes proprios geralmente usados, por RAFAEL ENRICO RAQUENI, de Florença, professor de lingua e litteratura italiana e LEVINDO CASTRO DE LA FAYETTE, professor do Instituto Mineiro.
 Um volume em 18, de 620 paginas, impresso em esplendido papel, com uma elegante capa de Percoline, 700 reis; em carneira, 800 reis.

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1889

Vista geral da Exposição, com a Torre Eiffel, campanário e pharol da mesma torre e os retratos dos cinco engenheiros que dirigiram os trabalhos, e uma descripção rapida da mesma.
 Uma folha de 1,12 x 0,38: 50 reis.

LIVRE D'OR DE L'EXPOSITION

Journal hebdomadaire illustré
 Ce journal est illustré avec un luxe bien rare. Des gravures pres- que à chaque page, de grandes planches hors texte, souvent en couleurs, dans chaque numéro, formeront, une fois la publication terminée, un des plus beaux albums que la librairie ait produit depuis bien longtemps. Chaque u- n- méro, contient 16 pages in-4°, une ou plusieurs gravures hors texte et une couverture. Il y aura au moins 40 numéros.

Preço da assignatura:—Pelo correio, 4500 reis. Pagamento no acto da entrega, ca a numero 100 reis. Para as provincias só se tomam assignaturas do correio.
 Filial: 20, Rua Ivens, 1.º—Remessa franca de porte a quem enviar a sua importancia, em vales do correio ou ordens, a B. A. de Figueiredo.—Lisboa.

NOVO METHODO PRÁTICO
 PARA APRENDER
 A ler, escrever e falar
 A LINGUA FRANCEZA
 POR
 JACOB BENSABAT

Auctor do Methodo pratico da lingua ingleza, que tem uma accitação geral

Este novo Methodo de francez, leva grande superioridade aos livros precedentes destinados ao ensino pratico da lingua franceza.

Substitue vantajosamente o methodo O'Hendorff.

1 vol. broch... 500 reis
 Encadernado... 700 reis

Livraria Portuense de Lopes & C.^o, successores de Clavel & C.^o—Editores, 419, Rua do Almada, 123, Porto.

NÃO MAIS DOENÇAS DE DENTES!

POR MEIO DO
 Elixir Dentifricio

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DON MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, agora as gengivas rendendo aos dentes um branco perfeito.
 «E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo preparado como o melhor curativo e unico preservativo contra as Doenças dentarias.»

usa fundada em 1807

Agente geral:

EGUIN 3, Rue Huguerie, 3

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fóra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, do Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

LE MOS & C.^o—EDITORES

P O T O

HISTORIA DA

evoluçã o Franceza

POR

LUIZ BLANC

TRADUÇÃO DE

MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos auctorisados consideram como o unico à altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.^o contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retratos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo conterá cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo compreheden 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, o que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição pôdem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos albums specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

O GENIO DO CHRISTIANISMO

POR

CHTEUBIND

TRADUÇÃO DE

CAMILLO CASTELLO BRANCO

REVISTA POR AUGUSTO SOROMENHO

Quarta edição correctã, com 10 gravuras a cor, e os retratos do auctor e do traductor, reproduzidos pelo photographo, sr. JOÃO GUILHERME PEIXOTO.

2 gr. vol. in-8.º br.. 15200 rs.

Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do cor reio.

LÉO TAXIL E KARL MILO

OS MYSTERIOS DA EGREJA

Versão

POR

Gomes Leal

Sabiu o 1.º fasciculo d'esta esplendida obra, illustrada com profusão de illustrações e magnificas gravuras intercaladas no texto. As condições de assignatura são as seguintes: Publicar-se-ha todas as semanas um fasciculo de 16 paginas, formato grande, acompanhado de excellentes gravuras, custando apenas 60 reis cada fasciculo, pagos no acto da entrega. Para as provincias o preço é o mesmo; não se accetando, porém, assignaturas, sem que enviem adiantadamente a importancia de 10 fasciculos—600 reis.

Todas as pessoas que se responsabilisem por 5 assignaturas d'esta importante publicação, terão direito a um exemplar grátis, ou a commissão de 20 por cento.

Envia-se o 1.º fasciculo e um prospecto com lindissimo chromo a todas as pessoas que o requisitarem.

Assigna-se em todas as livrarias.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao gerente da Empresa Luso-Brazileira—Editora, 40, rua Chã, 2.º, Porto.

REGULAMENTO DA LEI

DO

E CRUTAMENTO

Dos exercitos de terra e mar, approved por decreto de 29 de dezembro de 1887.

Com todos os respectivos modelos

Preço..... 60 reis

REGULAMENTO DA

Contribuição de registro

Com as alterações feitas pelo decreto de 22 de dezembro de 1887

Qualquer d'estes Regulamentos se remette pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 20.—PORTO.

Edição com repertorio alfabético

CODIGO COMMERCIAL

Approved por Carta de lei de 28 de junho de 1888, e seu REPOR- TORIO ALPHABETICO, precedido do relatorio do sr. Ministro da Justiça e dos pareceres das Camaras dos srs. Deputados e Dignos Pares da Nação.

Preço. br..... 240 rs.
 Encadernado... 360 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

REGULAMENTO DA

Contribuição industrial

Approved por decreto de 27 de dezembro de 1888

Com as respectivas tabellas

Emendado segundo os—Diarios do Governo—n.ºs 3, 5 e 8

Preço..... 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vales do correio.

A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora, Rua dos Caldeiros, 18 e 20. Porto.

Casa Editora e de Commissão

DE

GUILLARD, AILLAUD & C.^o

Rua de Saint-André-des-Arts

N.º 47—PARIS

VIAGEM

Pela Europa

Magnifico album ornado com numerosas chromolithographias 1 volume em 4.º, encaderna- do (4 fr. 50) 800



CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

Unico legalmente auctorisado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalisados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescença de todas as doenças; augmenta conside- ravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este VINHO para combater a falta de forças.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimen- to reparador e excelente tonico reconstituente, esta Farinha, a unica legalmente auctorisada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com a mais reconhecido proveito em pes- soas deheis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quales- quer doenças, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A TOSSE JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portu- gal, ensaiado e approved nos hospi- tales. Cada frasco está acondicionado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

HISTORI DA

REVOLUÇÃO PORTUHEZA DE 1820 Illustrada com magnificos retratos

Dos patriotas mais illustres d'aquella epocha

E dos homens mais notaveis do seculo XVIII

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos Brindes a cada assignante, consistindo em 4 magnificos Quadros compostos e executados por Professores distinctos de Bellas Artes

Os Brindes distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 500000 reis.

A obra publica-se aos fasciculos sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 reis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brazil cada fasciculo 800 reis francos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que compre- hende 4 volumes grandes não fi- cará ao assignante por mais d 105000 reis fortes.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição na Livraria Portuense de Lopes & C.^o—E- ditores.

Rua do Almada, 123—Porto Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.